

5 e 6
OUTUBRO
2021

Evento Virtual



Saberes e experiências em tempos digitais



ISSN: 2526-3250

A INFLUÊNCIA DA MITIFICAÇÃO NA PERSUASÃO DO VOTO ELEITORAL NAS ELEIÇÕES DE 2018

Autor(es):

- Janine Trevisan
- Graziela de Vargas Miorelli

Nível de Ensino: Ensino Médio e Ensino Médio Técnico

Área do Conhecimento: Pesquisa - Ciências Humanas

Resumo:

Os mitos políticos emergem em um contexto de insatisfação e crise, seja ela política, econômica ou social. A partir disso, segundo Campos (2020), os discursos de mitificação surgem para atender às demandas da sociedade, de modo a restaurar ou legitimar a ordem social. Este trabalho analisa a mitologia política presente no discurso do candidato à presidência da república Jair Messias Bolsonaro. Ao apoiar sua campanha em valores morais, conservadores e de direita, Bolsonaro recebeu forte apoio cristão, principalmente dos evangélicos pentecostais. Durante a eleição, ele foi denominado como “o salvador da pátria” e o “eleito de Deus” para restabelecer os valores morais tradicionais e retirar o Brasil do “abismo” estabelecido pela esquerda. Sob tal perspectiva, esse artigo avalia como essas intitulações míticas, com viés religioso, influenciaram nas eleições de 2018. Outrossim, analisamos a influência dessa postura adotada pelo candidato no pleito presidencial, junto ao público pentecostal. Para tanto, observa-se os conteúdos político-eleitorais emitidos em seu discurso, bem como o cenário político e social vigentes. Ademais, realiza-se um estudo aprofundado do ativismo político pentecostal presente no Brasil em 2018. A pesquisa aponta o sucesso da estratégia política adotada pelo candidato e seus eleitores, visto que houve a vitória de Bolsonaro nas urnas. Assim, percebemos que a mitificação e a associação com o dom divino em sua campanha eleitoral influenciaram na conquista de votos de milhões de cristãos e evangélicos, o que foi um princípio decisório para o resultado da disputa presidencial brasileira. Conforme Mariano e Gerardi (2020), as igrejas evangélicas e seus fiéis foram responsáveis por 11 milhões dos votos a mais recebidos por Bolsonaro no segundo turno. Portanto, a mitificação é um fator de grande importância ao se avaliar os votos nas eleições de 2018, visto que contribuiu para a eleição do presidente.

Disponível em https://moexp-2021.osorio.ifrs.edu.br/uploads/anai/2021/Anais_MoExp_2021.1959.pdf

